

UMA REVISÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS: A REMOÇÃO PROFILÁTICA DE TERCEIROS MOLARES PARA PREVENIR O APINHAMENTO DENTÁRIO TERCIÁRIO SE JUSTIFICA?

Nádson Sergio Bueno da Silva*, Marcelo da Luz Silva Lima, Fernanda Guzzo Tonial
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

Resumo

O desenvolvimento de terceiros molares e sua interação com o restante da dentição permanente tem sido extensivamente pesquisado na odontologia. Em muitas situações, durante ou após a erupção dos terceiros molares, cirurgiões dentistas e ortodontistas se deparam com casos de apinhamento dentário terciário e esta associação tem sido motivo de pesquisas científicas. O presente trabalho tem como objetivo buscar evidências acerca do papel do terceiro molar no desenvolvimento do apinhamento dentário terciário e a necessidade de remoção profilática para prevenir esta má oclusão. Foram utilizados os bancos de dados online MEDLINE, LILACS e Google acadêmico com os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): terceiro molar, apinhamento dentário, remoção profilática e seus respectivos termos em inglês: third molar, dental crowding e prophylactic removal. O intervalo de busca compreendeu o período entre 2010-2019. Os cruzamentos de descritores permitiram a obtenção de um total de 233 artigos, sendo 35 artigos na MEDLINE, 3 artigos no LILACS, 193 artigos do Google acadêmico e 2 artigos de fontes secundárias. Após a leitura na íntegra e análise dos artigos previamente selecionados, obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se uma amostra final de 29 artigos. De acordo com as evidências encontradas pode-se concluir que o desenvolvimento limitado de estudos sobre os terceiros molares que se relacionam com apinhamento terciário e seu baixo nível de evidência não permite ter a certeza sobre esta possível associação. Portanto, a remoção profilática de terceiros molares para prevenir o apinhamento dentário terciário não se justifica.

Palavras-chave: Terceiro molar; Ortodontia; Má oclusão.